

APLICAÇÃO LOCALIZADA DO PRODUTO FISIOLÓGICO MATURY NA OBTENÇÃO DE FRUTOS CEREJA EM CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; FERREIRA, R.T. – Engenheiro Agrônomo. CAPAL – Araxá/MG.; TAVARES, T.O. – Acadêmico em Agronomia UNIARAXÁ – ARAXÁ/MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV, Rio Paranaíba, MG.

O cafeieiro apresenta maturação desigual entre os terços superior, médio e inferior, principalmente quando estão com elevada carga pendente. Esse fato ocorre devido a maior exposição dos frutos da parte superior ao solo, que acelera o processo de maturação. Quando a planta apresenta desfolha acentuada, esse processo se dá mais intensamente, de forma que a velocidade de maturação é ainda mais rápida. Este fato aliado à presença de floradas desuniformes condicionam dificuldades na colheita do café, sejam elas operacionais e/ou econômicas. A obtenção de cafés no estágio cereja para a produção de café tipo Cereja Descascado é objetivo de grande parte dos produtores, pois garante melhores preços. O produto Matury atua nos frutos do café, fazendo com que o fruto permaneça por mais tempo no estágio cereja, retardando sua passagem para o estágio boia e posteriormente o boia.

Objetivou-se no presente trabalho avaliar a atuação do Matury na maturação dos frutos do café quando aplicado de forma localizada. O ensaio foi instalado no município de Araxá, MG, na Fazenda Pena em lavoura com a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, disposta no espaçamento de 4,0 x 0,5 m, com carga esperada de 55 sacas de café beneficiado/ha.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 10 plantas. Os tratamentos estudados foram: uma testemunha, onde não aplicou-se o Matury; Aplicação de Matury nas doses de 1,25; 2,5 e 5,0 L/ha em plantas que apresentavam desfolha no terço superior; e aplicação de Matury nas doses de 1,25; 2,5 e 5,0 L/ha em plantas que não apresentavam desfolha no terço superior.

Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade a fim de verificar sua significância.

Resultados e conclusões:

As aplicações localizadas no terço superior das plantas, a partir da dose de 2,5 L/ha em fevereiro aumentou a quantidade de frutos no estágio cereja de 28 para 52,3% em plantas sem desfolha. Em plantas com desfolha somente a dose de 5,0 L/ha apresentou eficiência, com 39,5% dos frutos no estágio cereja. Quando se compara a porcentagem de frutos verde e passa em função dos tratamentos, não se verificaram diferenças. Com relação à porcentagem de frutos no estágio boia têm-se que a dose de 2,5 L/ha em lavoura não desfolhada reduziu de 44,9 para 14,7% sua porcentagem. Em lavoura desfolhada, as doses de 1,25 e 2,5 L/ha não surtiram efeito, e a dose de 5,0 L/ha reduziu de 44,9 para 37,1%.

Tabela 1. Porcentagem de maturação dos frutos de café em função da aplicação de Matury em aplicação localizada no terço superior das plantas de café, com e sem desfolha.

Tratamentos		-----%-----			
		Verde	Cereja	Passa	Bóia
1 – Testemunha		14,2 ab	28,0 c	12,4 a	44,9 ab
2 – 1,25 L/ha		9,3 b	41,7 ab	13,9 a	35,1 abc
3 – 2,5 L/ha	Sem desfolha	22,6 ab	52,3 a	10,3 a	14,7 c
4 – 5,0 L/ha		19,5 a	51,6 a	8,0 a	17,6 bc
5 – 1,25 L/ha		10,8 ab	20,1	8,0 a	61,1 a
6 – 2,5 L/ha	Com desfolha	12,3 ab	23,0 c	13,4 a	51,2 a
7 – 5,0 L/ha		9,2 b	39,5 bc	14,0 a	37,1 abc
CV(%)		26,89	15,01	33,02	26,69

*Valores seguidos com as mesmas letras não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Conclui-se que:

1 – O Matury aplicado de forma localizada em lavoura sem desfolha, na dose de 2,5 L/ha, aumenta a porcentagem de frutos no estágio cereja.

2 – Em lavoura com desfolha, deve-se utilizar a dose de 5,0 L/ha do mesmo.